



Resposta à interpelação escrita apresentada pela Sr.^a Deputada à Assembleia Legislativa, Wong Kit Cheng

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, e tendo em consideração o parecer do Instituto de Habitação (IH), apresento a seguinte resposta à interpelação escrita da Sr.^a Deputada Wong Kit Cheng, de 6 de Junho de 2025, enviada a coberto do ofício da Assembleia Legislativa n.º 544/E448/VII/GPAL/2025, de 13 de Junho de 2025, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo, em 16 de Junho de 2025:

1. O Governo da RAEM tem vindo a promover a utilização de gás natural a diferentes níveis, tendo formulado uma política que prioriza a sua utilização em empreendimentos públicos. Nos últimos anos, já é utilizado gás natural em todos os edifícios de habitação pública recém-construídos. Em paralelo, prossegue-se com o aperfeiçoamento contínuo da rede de gasodutos, expandindo progressivamente o âmbito de cobertura do gás natural. Planeia-se que, em 2025, seja efectuada a ligação da rede de gasodutos às zonas envolventes da Avenida de Horta e Costa e da Avenida do Ouvidor Arriaga, de modo a promover a utilização do gás natural em mais projectos habitacionais e comerciais.
2. O IH referiu que o sistema de gás centralizado faz parte das instalações comuns do edifício. O Plano de Apoio Financeiro e de Crédito sem Juros para Reparação de Edifícios e o Plano de Apoio Financeiro para Inspeção das Partes Comuns de Edifícios, subordinados ao Fundo de Reparação Predial, contemplam subsídios para a inspeção e reparação das instalações comuns dos edifícios, incluindo o sistema de gás centralizado. Contudo, a instalação de um novo sistema de gás centralizado é considerada uma obra de inovação, não abrangida pelo âmbito de apoio financeiro do Fundo.



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
環境保護局
Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental

(譯本 Tradução)

3. O Governo da RAEM continua a incentivar a utilização prioritária ou mudança para gás natural nos hotéis de grande dimensão, nas instalações turísticas e nos empreendimentos públicos que reúnam as condições necessárias. Nos últimos anos, vários complexos de entretenimento e hotéis e outros organismos têm vindo gradualmente a mudar para gás natural. A par disso, os clientes com um consumo máximo de gás inferior a 250 metros cúbicos padrão por hora estão actualmente isentos do pagamento da participação para a ligação à rede de gás, a fim de reduzir os custos. Por outro lado, tendo em conta a queda dos custos de aquisição do gás natural, o Governo da RAEM já reduziu, em Junho de 2025, o preço de venda do gás natural, tendo os preços de venda a praticar para os quatro grupos de clientes baixado cerca de 4,49% a 8,13%, respectivamente. No futuro, continuar-se-á a promover negociações activas entre a concessionária e o fornecedor de gás a montante, e a aperfeiçoar os trabalhos de aquisição do gás natural para abastecer Macau, no sentido de minimizar, na medida do possível, os respectivos custos e reduzir os encargos dos residentes.

O Director dos Serviços de
Protecção Ambiental,
Ip Kuong Lam
26 de Junho de 2025